

Trump anuncia aumento de tarifas ao México, Canadá e China

- No sábado, o Presidente Trump assinou **três ordens executivas para estabelecer tarifas**:
 - 25% sobre os produtos do México;
 - 25% sobre os produtos do Canadá, com exceção do petróleo e do gás natural, que seriam 10%;
 - e na China um aumento das tarifas de 10%, sobre os níveis atuais.
- Estas medidas não entraram em vigor no imediato, mas **entrarão em vigor esta terça-feira, 4 de fevereiro**, e foram aprovadas **invocando a Lei dos Poderes Económicos de Emergência Internacional (IEEPA)**, que autoriza um presidente a gerir unilateralmente as importações durante uma crise. As ordens executivas indicam que o aumento das tarifas responde aos objetivos de controlar a imigração e o tráfico de fentanil e outras drogas para os Estados Unidos. **Uma parte significativa do mercado está a interpretar esta abordagem como uma indicação de que a administração Trump não exclui a possibilidade de negociar com os países afetados e que está aberto a um período de negociação que, embora possa gerar volatilidade nos mercados financeiros, poderá conduzir a níveis de tarifas mais baixos do que os estabelecidos nas ordens executivas de sábado.**
- Neste sentido, as medidas anunciadas **teriam impacto na inflação e no crescimento nos EUA, bem como nos países afetados e no comércio internacional como um todo**. Nos EUA, dado o volume de importações afetado pelo aumento das tarifas, em termos agregados significaria um aumento da tarifa média sobre as importações dos atuais 2,6% para quase 11%, o que significaria:
 - Impacto de **+0,9% na inflação dos EUA** (vs. a previsão de cerca de 2% no final do ano);
 - Impacto de **-0,6% no PIB dos EUA** (vs. previsão de crescimento de 2,4% para 2025);
 - Impacto negativo no comércio internacional e no crescimento dos países afetados.
- A reação inicial dos mercados na segunda-feira **foi de descida nas bolsas, embora, em geral, o tom tenha melhorado desde as quedas da abertura**. Nas bolsas europeias, o StoxxEurope600 cede -1,4%, o DAX alemão -2,0% e o IBEX35 -1,20%. Os futuros do S&P500 recuperaram desde as quedas de -2% e estão a cair -1,5%. O Nasdaq cede -1,72%. Enquanto aguardamos as notícias que possam surgir até à entrada em vigor das medidas anunciadas, e dados os níveis de máximos históricos nos quais se movem as principais bolsas dos EUA e da Europa, **não podemos descartar que se mantenham os episódios de volatilidade**.
- Na Zona Euro, as obrigações governamentais desempenham o seu papel tradicional de ativos de refúgio e as *yields* das obrigações do governo alemão caem cerca de 7p.b.. Nos EUA, o impacto que as tarifas podem ter na inflação fez subir a *yield* das obrigações do governo a 2 anos em +7pb, enquanto a *yield* a 10 anos permanece estável.
- O dólar americano reagiu ao fortalecer-se face às principais moedas e está a negociar em **1,0205\$/€** contra o Euro.

Conclusões

- No médio prazo, continuamos a manter uma visão favorável sobre as ações em geral e particularmente sobre as **ações dos EUA**. Esta visão baseia-se na sua dinâmica de crescimento económico, na nossa expectativa de que a Reserva Federal continuará a baixar as taxas e nas expectativas favoráveis para os lucros das empresas, para as quais projetamos um crescimento de +14% este ano.

- Além disso, um fator diferenciador em 2025 na bolsa norte-americana **é o aumento significativo que esperamos no número de empresas e setores que contribuem positivamente para gerar lucros**. Este facto já está a ser confirmado na publicação dos resultados do quarto trimestre de 2024, que mostram um tom melhor do que o esperado, tanto em termos de números como de previsões. Não devemos esquecer que há uma grande variedade de empresas e setores cotados na bolsa dos EUA, e em muitos casos com uma orientação doméstica que poderiam beneficiar de uma reorientação progressiva e ordenada da produção.
- Por outro lado, para além das tarifas, as propostas eleitorais de Trump tinham um claro enfoque **na redução de impostos e na desregulamentação**, medidas que teriam um impacto positivo no crescimento económico e no mercado acionista.
- No mercado cambial, as medidas tarifárias apoiam a força do dólar americano, especialmente em relação às moedas do Canadá e do México.
- Enquanto se aguardam as novidades e anúncios que podem ocorrer nos próximos dias, não se podem excluir novos episódios de volatilidade. Neste contexto, a diversificação, a gestão ativa dos investimentos, a adequação ao perfil de risco e o respeito do horizonte de investimento continuam a ser fundamentais.

Fonte: SAM, Bloomberg, Reuters, LSE I/B/E/S 3/2/2025 11:20h CET

Aviso Legal:

O presente documento foi preparado pela Santander Asset Management, S.A. (doravante denominado "SAM"). Contém prognósticos económicos e informações recolhidas de diversas fontes. As informações contidas neste documento podem ter sido recolhidas de terceiros. Todas as fontes são consideradas confiáveis. No entanto, a sua exatidão, integridade ou atualização não pode ser garantida, nem de forma expressa nem implícita, e está sujeita a mudanças sem aviso prévio. As opiniões incluídas neste documento não devem ser consideradas irrefutáveis e podem diferir, ou ser de alguma forma inconsistentes ou contraditórias com outras opiniões expressas, seja de forma oral ou escrita, ou com as recomendações ou decisões de investimento adotadas por outras unidades do Santander.

Este documento não foi elaborado e não deve ser considerado em função de nenhum objetivo de investimento. Foi elaborado com fins exclusivamente informativos. Este documento não é uma recomendação, oferta ou solicitação de compra ou venda de ativos, serviços, contratos bancários ou de outro tipo, ou de quaisquer outros produtos de investimento (conjuntamente denominados "Ativos Financeiros"), e não deve ser considerado como base para avaliar, ou valorar, quaisquer Ativos Financeiros. Além disso, a simples disponibilização deste documento a um cliente ou a um terceiro não implica prestação de um serviço de consultoria em matéria de investimento. Os clientes do Santander estão enquadrados num modelo de Consultoria Pontual ou de Consultoria Global, atribuindo-lhe esta última modalidade, um Perfil de Investimento próprio, pelo que, quaisquer investimentos fora desse Perfil são da sua exclusiva iniciativa e responsabilidade.

O Santander e a SAM não garante as opiniões ou os prognósticos contidos neste documento, sobre os mercados ou Ativos Financeiros, incluindo sobre o seu rendimento atual e futuro. Qualquer referência a resultados passados ou presentes não deverá ser interpretada como uma indicação dos resultados futuros dos mencionados mercados ou Ativos Financeiros. Os Ativos Financeiros descritos neste documento podem não ser aptos para distribuição ou venda em determinadas jurisdições ou para algumas categorias ou tipos de investidores.

Exceto nos casos em que seja indicado de forma expressa nos documentos oficiais de um determinado Ativo Financeiro, estes: i) não estão e não estarão segurados nem garantidos por nenhuma entidade governamental; ii) não representam uma obrigação do Santander, nem estão garantidos por esta entidade e; iii) podem estar sujeitos a riscos de investimento por perdas de rendimento ou de capital.

Entre os riscos de investimento, cabe mencionar, a título enunciativo e não limitativo, riscos de mercado e de taxas de câmbio, riscos de crédito, riscos de emissor e contrapartida, risco de liquidez. Recomendamos que os investidores consultem seus assessores financeiros, jurídicos e fiscais, bem como qualquer outro meio que considerem necessário a fim de determinar se os Ativos Financeiros são apropriados com base nas suas circunstâncias pessoais e situação financeira. O Santander e os seus respetivos assessores, representantes, advogados, funcionários ou agentes não assumem nenhum tipo de responsabilidade por qualquer perda ou dano relacionado ou que venha a surgir devido ao uso de todo ou de parte desta Apresentação Comercial.

Qualquer referência a tributação não pode ser considerada como aconselhamento, nem o Santander assume qualquer responsabilidade pela mesma, cabendo ao investidor verificar por sua iniciativa, em cada momento, qual o regime fiscal a que está sujeito.

Em qualquer momento, o Santander, por si ou através dos seus colaboradores, pode ter posições convergentes ou contrárias com o estabelecido neste documento para comprar ou vender Ativos Financeiros na qualidade de entidade principal ou de agente. Também poderá prestar serviços de assessoria ou de outro tipo ao emissor de um Ativo Financeiro ou a uma sociedade vinculada ao respetivo emissor.

Este documento não pode ser reproduzido inteiro ou parcialmente, distribuído, publicado ou entregue, sob nenhuma circunstância, a nenhuma pessoa. Tão pouco se deve conter informações ou opiniões sobre este documento sem a autorização prévia por escrito, caso a caso, pelo Santander.